

## Leituras Diárias para a Vida Contemplativa

Envio 52, dezembro 24 a 31

### *Dezembro 24*

#### **A Alegria do Natal**

Aclame a Deus toda a terra!

*(Salmo 66,1)*

A alegria do Natal é a intuição de que toda limitação para crescer até os estágios mais elevados foi superada. A luz divina abre passagem através de toda obscuridade, preconceito, ideias preconcebidas, valores pré-fabricados, expectativas ilusórias, falsidade e hipocrisia. E nos confronta com a verdade. Agir a partir da verdade é fazer com que Cristo cresça, não só em nós, mas também nos outros. Portanto, os deveres rotineiros e os eventos da vida diária se tornam sacramentais, cheios de significados eternos. É isto que celebramos na liturgia. O kairós, o tempo assinalado, é *agora*. Segundo Paulo, “agora é o tempo da salvação”, isto é, agora é o momento no qual a totalidade da misericórdia divina está disponível. Agora é o momento de nos atrevermos a crescer ainda mais.

#### **2Coríntios 6,2**

Este é o tempo favorável, este é o dia da salvação.

+++

*Dezembro 25*

**A Luz do Natal**

Glória a Deus nas alturas!

*(Lucas 2,14)*

Estar disposto diante de qualquer eventualidade é a atitude de alguém que entrou na liberdade do Evangelho. Comprometer-se com o mundo novo que Cristo está criando requer flexibilidade e desapego, estar disposto a ir para qualquer parte ou para nenhuma parte, a viver ou morrer, a descansar ou trabalhar, estar enfermo ou sadio, encarregar-se de um serviço e renunciar a outro. Tudo é importante quando estamos nos abrindo para a consciência de Cristo. Esta consciência transforma nossos conceitos terrenos de segurança na segurança de aceitar, por amor a Deus, um futuro desconhecido. A luz do Natal é uma explosão de compreensão que muda totalmente nossa ideia de Deus. Deixamos para trás a maneira infantil com que pensamos em Deus. Ao olhar, arroubados, o Menino em seu berço, nosso ser mais profundo se abre para a nova consciência que o Menino trouxe ao mundo.

**Lucas 2,11**

Hoje, na cidade de Davi, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias, o Senhor.

+++

## *Dezembro 26*

### **A Manifestação de Jesus em sua Divindade**

Chega a tua luz, e a glória do Senhor brilha sobre ti!

*(Lucas 2,14)*

A manifestação de Jesus em sua divindade aos gentios, representados pelos Magos (Mateus 2,9-12), completa-se com outros dois eventos que são manifestações da natureza divina de Jesus em um período posterior de sua vida. O segundo texto recorda a manifestação de Jesus em sua divina Pessoa aos discípulos nas bodas de Caná (Jo 2,1-12). Estas três leituras são uma parte integral da celebração da Epifania, a festa mais gloriosa do mistério do Natal e da Epifania, e a total revelação de tudo o que contém a luz do Natal. A liturgia é, essencialmente, uma parábola daquilo que a graça está fazendo agora: não leva em conta considerações históricas, e justapõe textos para expressar a sublime importância do que está sendo transmitido de maneira invisível mediante os signos visíveis.

**Isaías 60,1**

Levanta-te, resplandece, porque chega a tua luz e a glória do Senhor brilha sobre ti!

+++

*Dezembro 27*

## **O Batismo de Jesus no Jordão**

Este é meu Filho muito amado

*(Mateus 3,17)*

O batismo de Jesus no Jordão e as bodas de Caná se integram à celebração para ampliar a perspectiva com que percebemos a divindade de Jesus. O batismo de Jesus por João representa a manifestação da divindade de Jesus aos judeus, o momento em que Jesus entra de cheio em sua missão para a salvação da família humana. Seu batismo no Jordão antecipa as graças da Páscoa e de Pentecostes, quando celebramos os mistérios da vida e do amor divinos. Quando Jesus submerge nas águas do Jordão, ele antecipa sua descida ao sofrimento de sua paixão e morte; quando emerge das águas do Jordão, isto simboliza sua ressurreição, e a descida da pomba antecipa o derramamento do Espírito Santo em Pentecostes.

Mateus 3,17

E ouviu-se uma voz do céu que dizia: “Este é o meu Filho muito amado, em que depositei toda a minha predileção”.

+++

*Dezembro 28*

## **O Significado das Bodas de Caná**

Assim manifestou sua glória

*(Juan 2,11)*

A Epifania, enquanto celebração do matrimônio do Filho de Deus com a natureza humana, revela o significado mais profundo do Verbo Eterno que se transforma em ser humano. E ainda mais: o nosso chamado pessoal, não só a nos entregarmos por meio da fé, mas também a nos transformar na vida e no amor divinos. As bodas de Caná, que acontecem em uma pequena aldeia afastada, tornam-se o símbolo do acontecimento mais fantástico da história humana, o exemplo mais claro de como o tempo eterno se introduz no tempo cronológico e o transforma. Aqui que acontece quando o vinho começa a acabar e o casal de noivos corre o risco de sentir-se envergonhado, muda-se em um evento cósmico. Aquilo que Jesus faz na celebração nupcial é símbolo do que irá fazer mais tarde por meio de sua paixão, morte e ressurreição.

### **João 2,11**

Este foi o primeiro dos sinais de Jesus, e ele o fez em Caná da Galileia. Assim manifestou sua glória, e seus discípulos creram nele.

+++

*Dezembro 29*

**A Graça Especial da Epifania**

Vós sois o Corpo de Cristo

*(I Coríntios 12,27)*

A Epifania é a festa máxima do Natal. Nós tendemos a pensar que o Natal é a festa maior, mas ela é, de fato, apenas o começo. Abre nosso apetite para os tesouros que serão revelados nas festas que vêm a seguir. A grande iluminação do mistério do Natal e da Epifania ocorre quando percebemos que a luz divina não só manifesta que o Filho de Deus se tornou um ser humano, mas que nós fomos incorporados como membros vivos de seu corpo. Esta é a graça especial da Epifania.

**1Coríntios 12,27**

Vós sois o Corpo de Cristo, e cada um em particular, membro desse Corpo.

+++

*Dezembro 30*

## **A Plenitude de Cristo**

... até que todos cheguemos... ao estado... que corresponde à plenitude de Cristo.

*(Efésios 4,13)*

Como células vivas do Corpo de Cristo, estamos envolvidos no processo que culmina no *pleroma*. Este termo descreve o desenvolvimento maduro da consciência de Cristo, compartilhado por cada uma das células individuais do Corpo de Cristo. Nós podemos nos aferrar ao velho Adão e ser solidários com ele, ou podemos aceitar o convite do Espírito para um ilimitado crescimento, pessoal e corporativo, em Cristo – o novo Adão.

### **Efésios 4,13**

... até que todos cheguemos [...] ao estado de homem perfeito e à maturidade que corresponde à plenitude de Cristo.

+++

## *Dezembro 31*

### **Um Convite a nos Tornarmos Divinos**

Se alguém me abrir, entrarei em sua casa

*(Apocalipse 3,20)*

Por sua dignidade e poder, o Filho de Deus reúne consigo a totalidade da família humana passada, presente e futura. No momento em que é pronunciado o Verbo Eterno fora do seio da Trindade e assume a condição humana, o Verbo se dá a todas as criaturas. O sentido da vida e da mensagem de Jesus é que o reino de Deus está próximo: a totalidade de Deus está agora disponível para qualquer ser humano que a deseje. A Epifania, então, é a manifestação de tudo o que está contido na luz do Natal: é o convite a nos tornarmos divinos.

### **Apocalipse 3,20**

Eu estou à porta e chamo: se alguém ouve a minha voz e abre para mim, eu entrarei em sua casa e cearemos juntos.

+++